

Programas de formação e cursos de aprendizagem online

Investigações financeiras e recuperação de activos

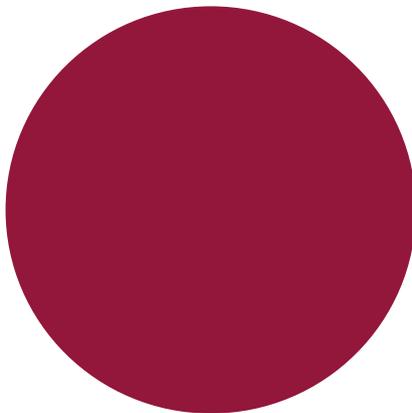
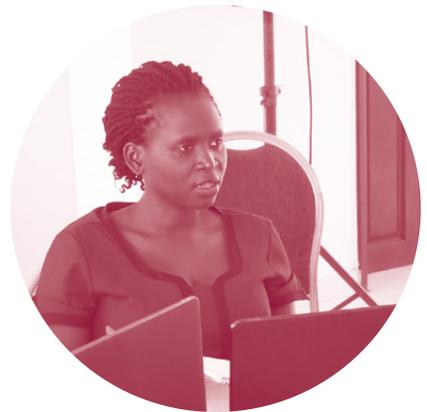
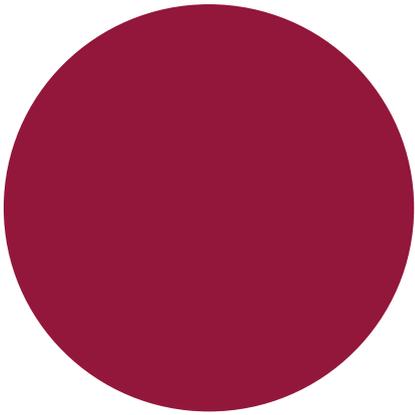


PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

- 07 Introdução
- 10 Investigações financeiras e recuperação de activos
- 11 Estruturas offshore e auxílio judiciário mútuo
- 12 Corrupção em Projectos e Aquisições de Infra-estruturas
- 13 Branqueamento de capitais com moedas criptográficas
- 14 Técnicas de Entrevista para Investigadores Financeiros
- 15 Confisco civil
- 16 Formar o Formador
- 17 Formação regional
- 18 Análise Operacional Avançada

CURSOS ELECTRÓNICOS

- 22 Basel LEARN
- 23 Análise operacional de relatórios de transações suspeitas
- 23 Análise da origem e utilização dos fundos
- 24 Análise financeira utilizando Excel
- 24 Visualização de casos e fluxos de dinheiro
- 25 Financiamento do terrorismo
- 25 Cooperação internacional e auxílio judiciário mútuo
- 26 Inteligência de fonte aberta (OSINT)



Programas de formação

“Os formadores fizeram um bom trabalho em conseguirem entender as nossas legislações locais e em conseguirem utilizá-las tornando a formação relevante para as nossas circunstâncias”.



“O exercício prático do caso realista foi extremamente bem elaborado, ajudando a perceber os problemas com facilidade”.



“Pela primeira vez juntámos as instituições para desenvolver um entendimento claro de umas sobre as outras e de como trabalhar em conjunto nos domínios difíceis dos crimes de corrupção e crimes associados. E, também pela primeira vez, o apreço pela formação externa foi unânime”.

“Foi de facto o curso mais fantástico que tirei ao longo da minha carreira”.



“Quedamos muy impresionados con los amplios conocimientos de los instructores y la cantidad de investigación, preparación y esfuerzo que invirtieron para garantizar el éxito del taller”.

“Os formadores conseguiram, de forma clara e concisa, abrir as nossas mentes em termos dos desenvolvimentos internacionais para ganhar a luta contra a corrupção e a lavagem de dinheiro, que esperamos poder utilizar para melhorar o nosso trabalho em termos de qualidade e eficácia”.



Desde 2008 que prestamos:

9

cursos dirigidos por instrutores

Aprender fazendo!



140+ programas de formação



En mais de 40 países



A 4.000+ estagiários

Mais de 90%

dos entrevistados afirmaram que a formação tinha mudado positivamente a sua forma de pensar e trabalhar

Aumento médio de

62%

de conhecimentos pré e pós testes entre 2018 e 2021

Quase

100%

dos estagiários classificam os programas do ICAR como “bons” ou “excelentes”

4

formadores do ICAR a tempo inteiro



Investigadores e procuradores experientes



Especializado em branqueamento de capitais e recuperação de activos



Combina boas práticas com leis, práticas e percepções locais

Introdução

Os crimes financeiros sofisticados e complexos abarcam todo o globo e, de uma forma ou outra, têm impacto em todos os países. Seguir o rasto dos criminosos e a resolução de crimes podem ser processos morosos e dispendiosos, envolvendo muitas jurisdições. A luta contra a corrupção e o branqueamento de capitais, e até a própria recuperação dos proventos do crime, envolve procedimentos complexos e diversificados, exigindo, por conseguinte, competências especializadas em matéria jurídica, contabilidade financeira, análise e investigação.

O International Centre for Asset Recovery (ICAR – Centro Internacional para a Recuperação de Activos) do Basel Institute on Governance, tem vindo a desenvolver e ministrar programas de formação em investigação financeira e recuperação de activos a profissionais em todo o mundo, há mais de dez anos. Somos especializados em programas de formação práticos e interactivos, adaptados às necessidades específicas dos países, realizados presencialmente e externamente pelos nossos peritos nos países parceiros.

Capacitação sustentável em países parceiros

O desenvolvimento ou reforço de capacidades e conhecimentos nos nossos países parceiros é parte integrante da nossa filosofia. O nosso objectivo é aumentar a sua autonomia na



luta contra crimes financeiros e branqueamento de capitais, bem como na procura do repatriamento de activos roubados.

Os programas de formação do ICAR destinam-se, em regra, a profissionais do sector público incluindo investigadores, procuradores, pessoas do sistema judiciário e de unidades de informação financeira (UIF) e quadros afins. Os nossos programas são especificamente concebidos para melhorar as aptidões e competências para analisar, investigar e processar crimes complexos de corrupção, crimes financeiros e processos de branqueamento de capitais, e para recuperar os produtos do crime.



Também promovemos e desenvolvemos a colaboração inter-agências na investigação e acção penal contra a corrupção e o branqueamento de capitais, bem como na recuperação de activos, integrando nos nossos programas representantes de várias instituições de aplicação da lei.

Uma metodologia de formação única

Os programas do ICAR são compostos por uma combinação equilibrada de exercícios práticos e métodos interactivos de aprendizagem. Recorrendo a um misto de aulas de conhecimentos de base, workshops e exercícios práticos específicos de cada país, os participantes são conduzidos dos conhecimentos básicos a um nível muito avançado de técnicas de investigação financeira e de rastreio de activos.

O exercício prático é uma investigação complicada e simulada que reproduz uma situação tão real quanto possível. Os participantes aprendem a desfazer a teia de transacções financeiras enganosas, sendo levados através do mundo obscuro das transacções bancárias internacionais, empresas de fachada em paraísos fiscais, centros financeiros e mandatários.

Trabalham em grupos de trabalho, tomam decisões autónomas relativas a acções de investigação como vigilância e mandados de busca, entrevistando testemunhas hostis e rastreando os proveitos da corrupção em larga escala através das fronteiras internacionais.

Adaptado às leis, práticas e entendimento dos países

Para garantir a exactidão e credibilidade, a equipa de formação do ICAR realiza, de forma consistente, uma missão de reconhecimento no país em causa, de modo a adquirir um entendimento cabal do seu sistema jurídico e práticas, e para coligir legislação relevante. Isto permite que os nossos peritos concebam e adaptem o material de formação do ICAR



às necessidades exactas dos profissionais locais envolvidos na investigação e acção penal de casos de corrupção e branqueamento de capitais, e na recuperação de activos.

Ensino presencial ou virtual

Desde o surgimento da pandemia do coronavírus e das restrições associadas a viagens e reuniões, temos vindo a oferecer versões adaptadas de alguns dos nossos programas de formação virtualmente, através de videoconferência e da plataforma LEARN do Basel Institute on Governance. Acreditamos que a formação presencial proporciona uma experiência de aprendizagem mais eficaz em temas tão complexos como estes e em trabalho de grupo. No entanto, estamos abertos a discutir a possibilidade de realização virtual de programas de formação sempre que tal faça sentido.

É condição obrigatória que os participantes tenham os seus próprios computadores durante o curso e uma ligação fiável à Internet capaz de suportar videoconferências. A conclusão prévia de cursos relevantes de ensino electrónico é também pré-requisito para alguns programas.

Formação sem papel

Actualmente os nossos programas de formação presencial quase não utilizam papel, já que os participantes têm acesso à maior parte do material de formação através da plataforma Basel LEARN. No máximo, a ICAR imprimirá uma agenda por mesa, uma lista de presença diária e certificados de conclusão.

Equipa de formação do ICAR

A nossa equipa de formação do ICAR é constituída por peritos internacionais em branqueamento de capitais e recuperação de activos e inclui ex-procuradores e investigadores com conhecimentos profundos e longa experiência prática. Com a nossa assistência e mentoria, os participantes são conduzidos em investigações complexas e simuladas com o seu labirinto próprio de transacções financeiras.

A nossa exposição às leis, sistemas e práticas jurídicas nos mais de 30 países onde já trabalhámos, permite-nos partilhar não só as boas práticas internacionais, como também informações específicas relativas a cada país.

Thierry Ravalomanda
Especialista Sénior em Recuperação de Activos



Ex-Procurador Público e chefe do departamento jurídico da Unidade de Informação Financeira de Madagáscar, com experiência em formação CBC/FT, assistência técnica e cooperação internacional.

Peter Huppertz
Chefe de Equipa de Tecnologias e Informação e ensino electrónico



Especialista em meios de comunicação educativos; responsável pelo desenvolvimento do ensino electrónico, TI e ferramentas digitais do Basel Institute on Governance.

Phyllis Atkinson
Chefe de Formação ICAR



Ex-Procuradora Pública, Advogada do Supremo Tribunal e Investigadora Certificada de Fraudes; vasta experiência em investigações e processos penais de alto nível e em auxílio judiciário mútuo na África do Sul, e formação em todo o mundo.

Federico Paesano
Especialista Sénior de Investigação Financeira



Ex-Investigador Principal da Polícia Financeira Italiana e assessor do Ministro do Interior do Afeganistão em matéria de anticorrupção; conhecimento especializado em moedas criptográficas, branqueamento de capitais e investigação financeira envolvendo activos virtuais.

Tom Walugembe
Especialista em Recuperação de Activos



Ex-Procurador Público e Advogado do Ministério Público que garantiu a primeira condenação por branqueamento de capitais no Uganda, entre outros casos de crimes económicos de grande visibilidade; Profissional de Privacidade certificado e graduado pelo programa de Train-the-Trainer (Formação de Formadores) do ICAR.

Investigações financeiras e recuperação de activos

O elemento nuclear do programa emblemático de formação do ICAR é um extenso exercício prático no contexto do qual os participantes conduzem uma investigação simulada específica do país.

Esse exercício integra esquemas complexos de corrupção e branqueamento de capitais, e o seguimento do rasto do dinheiro. Aplicando uma abordagem participativa, o material de formação utilizado no programa é apresentado e reforçado com três estilos complementares de aprendizagem: palestra, uma investigação simulada específica do país, e preparação do julgamento.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes de UIF, juízes

Número de participantes: 25 – 35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

Os participantes são divididos em equipas de investigação, trabalhando como grupos de trabalho independentes durante toda a duração do programa. As discussões de grupo centram-se em áreas temáticas-chave, identificam problemas que ocorreram em casos reais, chegam a soluções possíveis e comparam as normas internacionais com as questões específicas do país. O caso simulado envolve a análise de grandes volumes de dados, a recolha e compilação de provas em formato próprio para apresentação em julgamento, e constituição de uma base para o confisco de activos. Este exercício prático incorpora estatutos e disposições penais relevantes específicas de cada país, registos comerciais e bancários e procedimentos de execução.

Os participantes aprendem a utilizar técnicas de investigação criminal para identificar as testemunhas e provas que serão utilizadas para provar cada um dos elementos de um crime de branqueamento de capitais e corrupção, bem como a dirigir uma acção de recuperação de activos. Este trabalho é feito num ambiente automatizado utilizando aplicações

informáticas para executar partes da análise financeira. Após a conclusão da fase de investigação, os participantes deverão organizar e compilar as provas para a acusação.

O processo de aprendizagem decorre com a combinação do exercício prático e de blocos de instrução pertinentes, intercalados em intervalos apropriados, para dar aos participantes as competências necessárias para concluírem a investigação simulada com êxito.

Recomendamos a realização do programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos em primeiro lugar, pois estabelece as bases para os outros programas. Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Estruturas offshore e auxílio judiciário mútuo

A combinação de bancos offshore e entidades e estruturas jurídicas offshore proporciona os meios para os criminosos esconderem os seus lucros, e distanciarem-se da propriedade efectiva de bens roubados. Este programa de formação do ICAR centra-se em diversos tópicos que têm impacto na forma como os criminosos tentam esconder os seus proveitos ilícitos. Entre estes contam-se empresas e offshore, fideicomissos e as suas funções, sigilo, estratificação e empresas-fantasma, propriedade efectiva e banca offshore. Num extenso exercício prático, os participantes conduzem uma investigação simulada específica do país.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes de UIF, juízes

Número de participantes: 25 – 35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

O programa de formação inclui um cenário prático específico para cada país e que se centra na descoberta das estruturas empresariais e da propriedade efectiva. Os participantes são expostos à facilidade com que as entidades empresariais offshore podem ser estabelecidas e subsequentemente abusadas por criminosos. São analisadas várias jurisdições de centros financeiros e paraísos bancários offshore para determinar os requisitos para abertura de contas, a quantidade de informação disponível para diligência devida e técnicas de congelamento e análise de contas.

Os participantes analisam e discutem as boas práticas de auxílio judiciário mútuo (AJM) em relação a várias jurisdições. Num workshop interactivo, identificam e iniciam os passos necessários para responder a um pedido deferido de assistência internacional à jurisdição estrangeira em causa, numa diversidade de necessidades de investigação.

Para além do workshop de AJM, os participantes são divididos em equipas para conduzir uma investigação complexa

simulada de rastreio de activos envolvendo a estratificação de estruturas offshore. A investigação requer o uso de técnicas específicas de AJM, a desmontagem das estruturas de fideicomisso e entidades jurídicas, a formulação das perguntas adequadas para obtenção de todas as provas críticas do estrangeiro e o seguimento de vários tipos de pistas probatórias.

Recomendamos a realização do programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos em primeiro lugar, pois estabelece as bases para os outros programas. Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Corrupção em projectos e aquisições de infra-estruturas

Uma grande parte das exportações mundiais de mercadorias e serviços comerciais está ligada a contratos públicos, criando grandes oportunidades de negócio mas também dando exposição a oportunidades de suborno. Os contratos públicos em projectos de construção de infra-estruturas são particularmente propensos à corrupção, constituindo uma grande fonte de rendimentos de corrupção. Este programa de formação do ICAR centra-se nos tipos de corrupção e esquemas de fraude que são comuns na contratação e aprovisionamento. Os esquemas de corrupção incluem suborno, conluio, manipulação de propostas, comissões ilícitas e interesses financeiros ocultos na adjudicação de contratos. Através de um extenso exercício prático, os participantes realizam uma investigação simulada específica do país.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes de UIF, juízes

Número de participantes: 25 – 35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

O programa de formação usa casos reais para demonstrar como os subornos são gerados, camuflados e pagos, e como podem esses pagamentos ser detectados e provados. Para adquirirem uma compreensão destes processos, os participantes analisam os métodos de manipulação de propostas utilizados para garantir a adjudicação do contrato ao subordinador. Casos específicos ajudam a demonstrar práticas fraudulentas, incluindo o não cumprimento das especificações do contrato, sobrefacturação, substituição de produtos e reclamações falsas.

As equipas seguem pistas para descobrir provas, identificar as disposições criminais relevantes e organizar o seu caso de forma a garantir que todos os elementos do crime sejam provados. Esta técnica de ensino activo ajuda a desenvolver capacidades de investigação que podem ser imediatamente utilizadas nos casos reais dos participantes.

É entregue um extenso manual sobre Combate à Corrupção e Fraude em Projectos de Desenvolvimento Internacional a cada participante. Este descreve todas as etapas do processo de investigação e pode ser utilizado para orientação em casos futuros.

Recomendamos que o programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos seja feito em primeiro lugar, pois estabelece as bases para os outros programas. Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Branqueamento de capitais com moedas criptográficas

Os criminosos são rápidos a explorar o ritmo acelerado do avanço tecnológico com transacções financeiras, utilizando novos métodos de pagamento como as moedas criptográficas, que ganham aceitação em todo o mundo com rapidez. Este programa de formação do ICAR centra-se em dar conhecimento aos participantes sobre a tecnologia das moedas criptográficas e sobre a legislação em vigor para regulamentar a sua utilização. Explica a forma como os criminosos podem utilizar a moeda criptográfica para branquear os proveitos do crime. Com um extenso exercício prático, os participantes conduzem uma investigação simulada específica do país, que se centra na Bitcoin como método de pagamento.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes de UIF

Número de participantes: 25 – 35 presencialmente; até 25 virtualmente

Duração: 2 dias, 4 ou virtualmente

Localização: presencial ou virtualmente

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

Nos últimos anos, os pagamentos financeiros conheceram uma onda sem precedentes de inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de novos métodos de pagamento electrónico. As moedas criptográficas, incluindo a Bitcoin, têm o potencial de facilitar aos criminosos a ocultação da fonte dos seus rendimentos e a movimentação dos seus fundos através de fronteiras sem serem detectados.

O programa de formação envolve os participantes num cenário de caso prático, que é adaptado ao seu ambiente local, e fornece-lhes as ferramentas e a compreensão necessárias para detectar, combater e investigar o uso ilícito de moedas criptográficas. Ensina-lhes a investigar casos de corrupção que usam essas moedas para transferir fundos e branquear os proveitos via de Bitcoin, e a rastrear transacções de Bitcoin usando ferramentas disponíveis online ao público. Aprendem sobre as peculiaridades e desafios associados à apreensão e confisco dessa moeda.

Recomendamos que o programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos seja feito em primeiro lugar, pois estabelece as bases para os outros programas. A pedido, a formação em auxílio judiciário mútuo (AJM) pode também ser integrada no programa de formação em Bitcoin. Durante essa formação, os participantes analisam e discutem as boas práticas de AJM em relação a várias jurisdições através de um workshop interactivo.

Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Técnicas de entrevista para investigadores financeiros

A capacidade de obter informações credíveis e precisas é um componente crítico de qualquer investigação, independentemente de a entrevista envolver potenciais suspeitos, uma vítima, ou uma testemunha acessória. Este programa de formação do ICAR centra-se em técnicas de inquirição que estão relacionadas com o interrogatório de um conjunto dessas pessoas. A ênfase é colocada no desenvolvimento de competências de inquirição, visando em particular a informação financeira. Baseia-se em conceitos que fazem parte de diversas metodologias reconhecidas, como o Método de Entrevista Cognitiva e o sistema PEACE (Preparação e Planeamento; Envolver e Explicar; Contabilizar; Encerramento; e Avaliar), bem como na experiência pessoal dos formadores.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores
Número de participantes: até 12
Duração: 5 dias

Localização: Só presencialmente
Língua do programa: inglês

A técnica de entrevista PEACE (Preparation and Planning; Engage and Explain; Account; Closure; and Evaluate) foi desenvolvida no Reino Unido e é agora largamente utilizada por agentes da lei em todo o mundo. O Método de Entrevista Cognitiva foi concebido para ajudar a testemunha a recordar o máximo possível de detalhes, e para recriar o contexto de um evento para estimular a memória da pessoa.

O programa de formação baseia-se nestas duas técnicas, combinando módulos de palestras, exemplos e muitos exercícios práticos de entrevista. Os participantes aprendem a aplicar vários princípios através de um caso hipotético envolvendo um denunciante, um proponente perdedor, um subornador, outros associados e o beneficiário do suborno. Com base em documentos relacionados com o caso, como registos em diários, registos de telemóvel, notas manuscritas e registos financeiros, aprendem a desenvolver um desenho de inquirição e a conduzir essas diligências. A formação sublinha a importância de criar calendários de eventos, identificar as fontes e autenticidade dos documentos, a exploração da informação documental e o rastreio dos detalhes financeiros.

Recomendamos a realização do programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos em primeiro lugar, pois estabelece as bases para os outros programas. Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Confisco civil

Introduzido em 2022, este novo programa de formação centra-se na utilização de procedimentos judiciais para confiscar activos resultantes ou relacionados com a actividade criminosa, tais como os instrumentos, os produtos e as vantagens, sem a necessidade de uma condenação criminal. Tais procedimentos de confisco civil (NCBF em inglês – *Non-Conviction Based Forfeiture*) podem ser uma forma eficaz de visar o produto de crimes financeiros e de outros geradores de lucros. Também ajudam a assegurar que “o crime não compensa”, especialmente nos casos em que o suspeito está em fuga, morreu ou não pode ser identificado. Através do uso de um extenso exercício prático, os participantes conduzem uma investigação simulada específica para o país, identificando, apreendendo e declarando perdidos a favor do Estado os activos, sem necessidade de uma condenação.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes de UIF, juízes

Número de participantes: 25 – 35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

A formação fornece uma visão geral dos regimes de confisco e destaca as diferenças entre os objectivos e procedimentos da perda baseada em condenação e os objectivos e procedimentos do confisco civil. Abrange os princípios chave do confisco civil, incluindo os requisitos probatórios. Também introduz instrumentos disponíveis para a investigação patrimonial e financeira, a conservação e o confisco de activos em tais casos.

Os participantes trabalham em conjunto em equipas multidisciplinares para conduzir uma investigação simulada de um caso de corrupção e branqueamento de capitais, específica para cada país. Ao realizar a complexa investigação financeira e de localização de activos, os participantes aumentam a sua capacidade de utilizar disposições legais e técnicas de investigação para identificar, apreender e confiscar activos sem a necessidade de condenação criminal. O exercício também os ajuda a compreender as diferenças nas disposições e abordagens legais e como cooperar através das fronteiras internacionais.

Recomendamos que o programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos seja feito em primeiro lugar, pois estabelece as bases para os outros programas. Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Formar o formador

Dada a sua inerente sustentabilidade a longo prazo, o ICAR concebe e ministra formação específica para formadores (Train-the-Trainer, TTT). O objectivo é habilitar os candidatos seleccionados como Formadores Certificados para o programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos, formando simultaneamente outros participantes no processo. Através de um extenso exercício prático, os participantes conduzem uma investigação simulada específica do país, envolvendo esquemas complexos de corrupção e branqueamento de capitais.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: investigadores, procuradores, representantes de UIF, juízes

Número de participantes: 25 – 35 por workshop; totalizando cerca de 100

Localização: só presencialmente

Duração: 5 dias por workshop; totalizando 20 dias mais 6 dias adicionais de mentoria apenas para os formadores seleccionados

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

O programa Formar o formador é composto por uma série de quatro workshops de formação concebidos para habilitar quatro a cinco candidatos como Formadores Certificados no programa de Investigações Financeiras e Recuperação de Activos. Os participantes que desejem tornar-se formadores certificados devem manifestar o seu interesse e assegurar que as suas instituições assumem o compromisso de os deixarem participar nos quatro workshops.

A formação dos futuros formadores evolui gradualmente ao longo dos quatro workshops, cobrindo o mesmo material de formação em todos os workshops. Começa com a selecção de quatro a cinco potenciais candidatos na primeira sessão, formando-os simultaneamente com o restante grupo de participantes.

No segundo workshop, e com um novo grupo de participantes, os potenciais formadores participam como observadores. Este processo visa alcançar a sua futura facilitação autónoma do exercício prático, e a aprendizagem dos módulos de palestra. Para além disso, são alvo um programa de instrução pessoal

de três dias para aumentarem os seus conhecimentos técnicos, desenvolverem as suas capacidades de apresentação e aprenderem a metodologia única de formação do ICAR.

No terceiro workshop, cada formador seleccionado lecciona já dois módulos de palestras ao novo grupo de participantes e facilitam o exercício prático. Desta feita, são alvo de uma sessão de dois dias de tutoria para abordar todos os problemas encontrados, questões técnicas, gestão do programa e sugestões de melhoria. Aprendem também novos módulos de palestra a serem apresentados no seguinte e último workshop de formação.

A finalidade do quarto workshop para futuros formadores locais é ministrar todos os módulos de palestras, facilitar o exercício prático e gerir as actividades na sala de aula.

Só os candidatos que tenham participado nos quatro workshops e obtido avaliação satisfatória recebem um diploma de Formador Certificado do programa em Investigações Financeiras e Recuperação de Activos.

Formação regional

A natureza organizada e transnacional da corrupção e do branqueamento de capitais exige esforços coordenados entre os países. Esta parceria é ainda mais essencial entre países que partilham fronteiras comuns e têm maior interação sociopolítica e económica. Esta versão do programa de formação emblemático do ICAR em Investigações Financeiras e Recuperação de Activos forma e reforça as competências técnicas das autoridades nacionais relevantes numa região para lidar com casos concretos. Sublinha a importância da cooperação através das fronteiras internacionais e regionais para a maior parte dos casos de branqueamento de capitais e recuperação de activos. Promove igualmente a colaboração regional no interesse do combate à corrupção e ao branqueamento de capitais, e da recuperação de activos ilícitos.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: Investigadores, procuradores e representantes das UIF dos países da região

Número de participantes: 25 – 35 presencialmente; até 20 virtualmente

Duração: 5 dias

Localização: presencial ou virtualmente

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

O carácter internacional da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (CNUCC) faz com que seja reconhecida como instrumento fundamental para a recuperação de activos em casos de corrupção, bem como para a necessária cooperação transfronteiriça na maior parte dos casos de recuperação de activos. O ICAR concebeu um programa regional específico para reforçar a capacidade regional e promover o trabalho em rede e a cooperação.

A formação regional inclui um programa de ensino interactivo concebido para levar os participantes dos aspectos básicos dos crimes de corrupção e branqueamento de capitais e do auxílio judiciário mútuo (AJM) a um nível muito avançado, através da realização de uma investigação financeira complexa. Com este extenso exercício prático, os participantes conduzem de facto uma investigação simulada específica para a região envolvendo esquemas complexos de corrupção e branqueamento de capitais. Para o efeito, os participantes são divididos em equipas de investigação, trabalhando como grupos de trabalho autónomos ao longo de todo o programa. Isto assegura uma mistura de representantes dos vários países, encorajando-os assim a aprender mais sobre a legislação, práticas e operações uns dos outros, e a contactarem-se mutuamente em busca de

aconselhamento e assistência. Tal aumenta a compreensão do papel crucial que tem a cooperação internacional para o êxito de uma investigação, acusação e julgamento de casos de corrupção e branqueamento de capitais.

As discussões de grupo centram-se em áreas temáticas essenciais, identificam problemas que ocorreram em casos reais, chegam a soluções possíveis e comparam as normas internacionais com as questões regionais específicas. O simulacro implica a análise de grandes volumes de dados, a recolha e organização de provas em formato próprio para apresentação em julgamento, e a definição de uma base para a perda de bens. Este exercício prático incorpora os instrumentos e disposições penais específicos regionais relevantes, registos comerciais e bancários e procedimentos de execução.

O trabalho é feito num ambiente automatizado usando aplicações informáticas para realizar partes da análise financeira. Após a conclusão da fase de investigação, requer-se aos participantes que organizem e reúnam as provas para a acusação. Para poderem receber o Certificado de Conclusão e usufruir do trabalho de grupo interactivo, os participantes deverão estar presentes durante todo o workshop.

Análise operacional avançada

Este programa de formação combina o nosso curso electrónico sobre Análise Operacional com uma componente de formação personalizada presencial. O curso electrónico foi desenvolvido pelo ICAR em cooperação com o Grupo Egmont de Unidades de Informação Financeira e baseia-se na formação oficial deste grupo em Análise Tática. Pode ser integrado com módulos presenciais e com um extenso exercício prático. Os participantes realizam uma análise operacional simulada com base num cenário de caso específico do país, desde a recepção de uma comunicação de actividade ou de operação suspeita (COS) até à divulgação da sua análise às autoridades pertinentes de aplicação da lei.

Perspectiva geral

Audiência-alvo: representantes de UIF, como possível inclusão de investigadores de Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (CBC/FT) e procuradores

Localização: presencial ou virtualmente

Número de participantes: 25 – 35 in situ; máximo 20 de forma virtual

Duração: 5 dias

Língua do programa: inglês; possibilidade de outras línguas com intérpretes

A análise operacional é uma tarefa central de uma Unidade de Informação Financeira (UIF) e um elemento importante das investigações sobre branqueamento de capitais, tal como destacado pelas Recomendações do Grupo de Acção Financeira (GAFI). A análise operacional deve ser realizada de forma homogénea pelos analistas da UIF, bem como por investigadores de outras instituições de aplicação da lei, com vista a nivelar o campo de acção e criar coerência na estratégia nacional de aplicação da lei.

Este programa de formação combina o curso electrónico de Análise Operacional desenvolvido pelo ICAR em cooperação com o Grupo Egmont de Unidades de Informação Financeira, com uma componente de formação presencial personalizada. Esta componente está centrada num cenário de caso adaptado ao quadro jurídico e operacional do país em questão em matéria de combate ao branqueamento de capitais/ financiamento do terrorismo (CBC/FT).

Os participantes desenvolvem conhecimentos e competências para analisar COS e produzir avaliações escritas/verbais para divulgação junto das instituições pertinentes de aplicação da lei. São orientados ao longo do processo de definição de

prioridades, análise e divulgação da informação recebida, e realizam uma análise estruturada das revelações com base nas etapas do ciclo de intelligence durante o curso electrónico. Outro objectivo é prestar assistência aos quadros da UIF na análise de documentos financeiros (bancários).

O curso electrónico é composto por 16 sessões interactivas de 3 a 25 minutos cada, usando exemplos e exercícios práticos. As sessões electrónicas são intercaladas com palestras relevantes e a apresentação e análise de informação adicional para acrescentar valor à COS inicial. A qualquer momento, os participantes podem aceder ao curso electrónico de Análise Operacional na plataforma LEARN do Basel Institute on Governance (learn.baselgovernance.org). Ver a seguinte secção para mais informações sobre cursos electrónicos gratuitos do Basel Institute on Governance.

O programa também oferece às autoridades nacionais de aplicação da lei uma compreensão das funções da UIF e do seu valor para a investigação e acusação de crimes financeiros. Reforça a troca de informações e a cooperação interagências, tal como salientado pelas normas internacionais.



“ O que sinceramente aprecio nos programas de formação do ICAR é que não se trata apenas de formação no sentido restrito. Embora as competências aprendidas sejam extremamente importantes, é também importante que os participantes sejam oriundos de diferentes instituições de aplicação da lei. Durante o trabalho de grupo, os formadores asseguram-se de que os grupos têm quadros de diferentes instituições. Isto é crucial para se conhecerem e compreenderem os desafios que os nossos homólogos enfrentam.

O programa de formação é também uma plataforma para obter reacções ao desempenho das nossas instituições e à forma como complementamos ou prestamos assistência ao trabalho dos quadros de outras instituições. Se se vier a constatar que, involuntariamente, estamos a impedir ou a frustrar as acções dos outros, isso ajuda-nos a encontrar uma solução em conjunto.

Muitos de nós no Malawi somos apaixonados pelo combate à corrupção e ao crime financeiro em geral no nosso país. Estamos determinados a localizar e recuperar os lucros do crime em benefício do nosso povo. Para termos sucesso nesta tarefa francamente difícil, nós, na comunidade de aplicação da lei, precisamos de assistência e coordenação – tanto entre nós como a nível internacional.

Recebi recentemente uma bolsa de estudo para estudar Direito Penal e Justiça Penal na Universidade de Sussex, no Reino Unido. Devo dizer honestamente que foi através da equipa de formação do ICAR que consegui aprender as complexidades do direito penal e o papel crítico que este desempenha numa sociedade. Para países em desenvolvimento como aquele de onde venho, é crucial um sistema de justiça penal eficaz (no sentido lato) que seja capaz de investigar, localizar e recuperar os proventos de um crime.

Devido aos meus antecedentes através dos programas de formação do ICAR, fui inspirado a escolher Corrupção e a Lei, e Crime Internacional e Transnacional como módulos opcionais do meu curso.

”

Martin Chipofya

Magistrado Residente Sénior, Blantyre, Malawi, aluno de Mestrado em Direito na Universidade de Sussex, Reino Unido e diplomado em dois programas de formação do ICAR

Cursos electrónicos

“Muito obrigado por este grande e revelador curso. Conseguem, de facto, desenvolver a capacidade analítica dos intervenientes. BRAVO!”



“Este foi o primeiro curso electrónico que gostei e que achei verdadeiramente útil. Continuem com o bom trabalho!”



“Obrigado a todos e ao International Centre for Asset Recovery pelo valioso curso de formação em Análise Operacional. Este curso é útil para mim e para a minha instituição, e farei uso dos conhecimentos adquiridos para melhorar a secção de análise da minha UIF.”

“Ao contrário de outros, este curso é muito interactivo e mantém os participantes totalmente envolvidos durante toda a sua duração.”



“Penso que estas matérias e o pacote de ensino foram excelentes.”

“Os cursos são óptimos: mantenhamo-nos alerta enquanto, em conjunto, lutamos contra a lavagem de dinheiro e seus crimes relacionados, incluindo o financiamento do terrorismo, nas nossas jurisdições respectivas.”



Basel LEARN

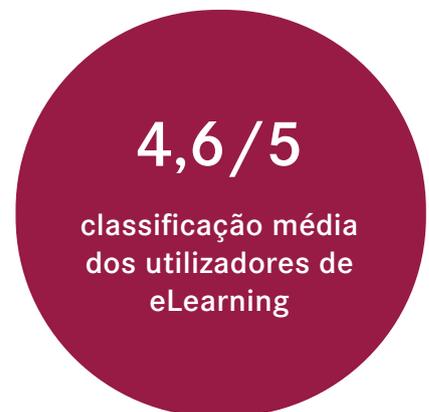
Basel LEARN, la plataforma de aprendizaje en línea del Basel Institute on Governance, ofrece un conjunto de cursos de eLearning en los que puede aprender a su propio ritmo sobre rastreo de activos, recopilación de información y análisis financiero. Los cursos de eLearning, disponibles en varios idiomas, incluyen casos que se asemejan al trabajo de campo que los profesionales realizan a diario.

Los participantes pueden elegir entre una variedad de cursos y completarlos a su propio ritmo. Los cursos incluyen ejercicios interactivos que les brindan la oportunidad de poner en práctica los conocimientos y habilidades que acaban de adquirir.

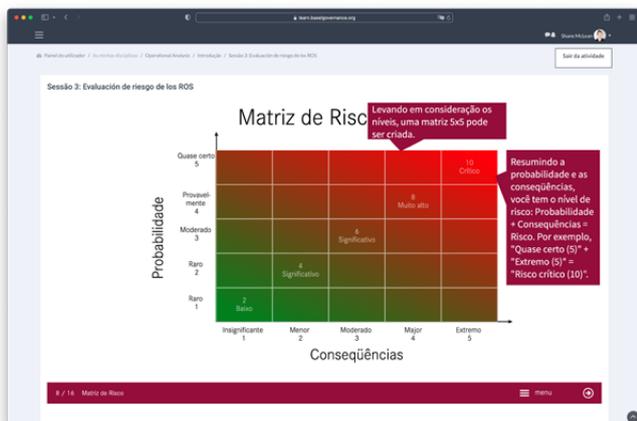
Además, sirven como complemento de los programas de capacitación dirigidos por instructores del ICAR, y en algunas ocasiones, son parte integral de la experiencia de aprendizaje.

Todos los cursos están disponibles sin costo alguno en learn.baselgovernance.org. Simplemente inscribise y comience a aprender.

Al final, los participantes pueden descargar un certificado que comprueba que completaron con éxito el curso de eLearning.



Análise operacional de relatórios de transações suspeitas



A análise de transações suspeitas para actividades relacionadas a lavagem de dinheiro ou financiamento do terrorismo é uma função central das Unidades de Informação Financeira (UIF).

Neste curso, aprenderá a avaliar o risco de actividades suspeitas e a analisar os relatórios de transações suspeitas (STR). Este curso foi desenvolvido em conjunto com o Grupo Egmont das UIF e baseia-se no conteúdo da formação de Análise Tática in situ do Grupo Egmont. É útil para qualquer pessoa que analise provas como parte de uma investigação financeira, mas destina-se principalmente aos analistas das UIF. Este curso faz parte de um programa de aprendizagem combinada (ver página 18).

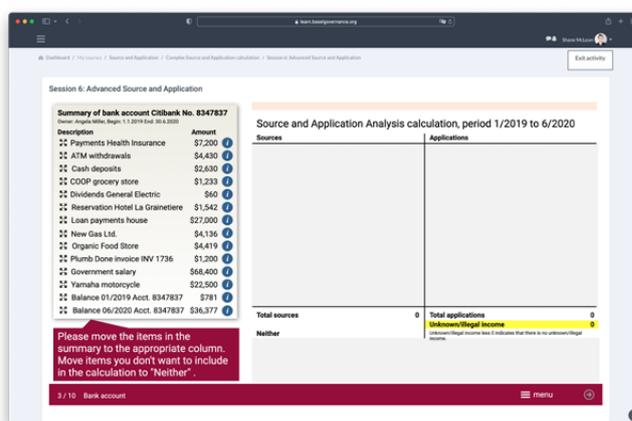
Você aprenderá a:

- Compreender as responsabilidades centrais de uma UIF.
- Diferenciar entre informação e intelligence.
- Avaliar o risco de uma actividade suspeita.
- Conduzir uma análise de um STR, incluindo todas as etapas do ciclo de intelligence: criar um plano de coleta e hipótese, recolher, analisar e avaliar a informação, e criar e divulgar um relatório das suas conclusões.

Idiomas: inglês, espanhol, francês, russo, ucraniano, português

Duração: 5 sessões de aproximadamente 8 horas no total

Análise da origem e utilização dos fundos



A análise da origem e utilização dos fundos é um método simples, mas eficaz para provar rendimentos desconhecidos ou ilegais em um caso de corrupção ou lavagem de dinheiro quando não há provas directas disponíveis. Em países onde o enriquecimento ilícito é criminalizado, é também um instrumento crucial para estes casos.

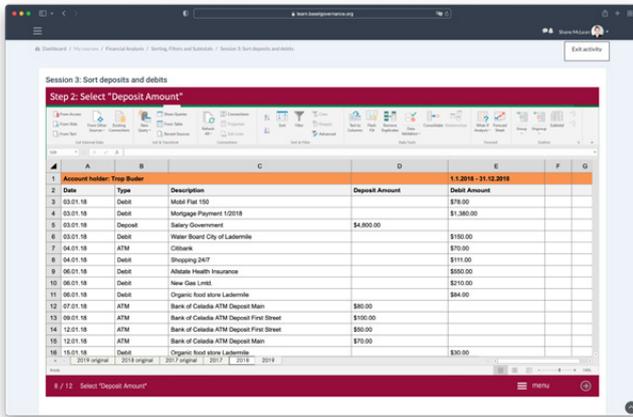
Você aprenderá a:

- Compreender como provas indirectas como registros bancários podem contribuir para provar casos de suborno e corrupção e/ou fornecer provas em casos de enriquecimento ilícito.
- Calcular o rendimento desconhecido/ilegal de um suspeito utilizando o método de Origem e Utilização.
- Encontrar “origens” e “utilizações” de fundos no seu caso.
- Utilizar um simples modelo Excel que o ajuda a calcular a quantidade de rendimentos desconhecidos/ilícitos.

Idiomas: inglês, ucraniano

Duração: 7 módulos de aproximadamente 3 horas no total

Análise financeira utilizando Excel



Para a maioria dos investigadores, o Excel é a ferramenta eleita para analisar informação financeira.

Neste curso, você utilizará Excel para organizar e analisar grandes volumes de dados, tais como registros bancários, facturas, registros telefônicos e transações comerciais.

Você aprenderá a:

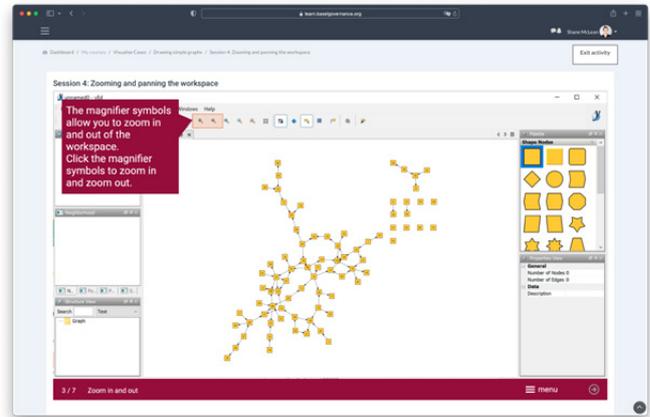
- Proteger os seus dados de alterações acidentais.
- Utilizar funções simples para encontrar transações que se destaquem.
- Aproveitar o poder dos filtros para encontrar exactamente os dados que está a procurar.
- Utilizar subtotais para organizar instantaneamente os seus dados financeiros.
- Criar resumos interactivos usando tabelas dinâmicas.

Você também obterá conhecimentos sobre padrões típicos de utilização ilegal de contas bancárias, o que lhe permitirá explorar melhor as possibilidades de análise de dados financeiros.

Idiomas: inglês, espanhol, francês, letão, ucraniano

Duração: 3 módulos de aproximadamente 3 horas no total

Visualização de casos e fluxos de dinheiro



As investigações sobre corrupção e lavagem de dinheiro envolvem frequentemente estruturas complexas de pessoas, empresas e outras entidades.

Isto é um desafio para apresentar a um supervisor ou aos colegas, ou mesmo em uma sala de tribunal. Para facilitar a compreensão dos outros pode ser usado um gráfico ou diagrama para representar as relações entre os direitos no caso e os fluxos de dinheiro entre eles.

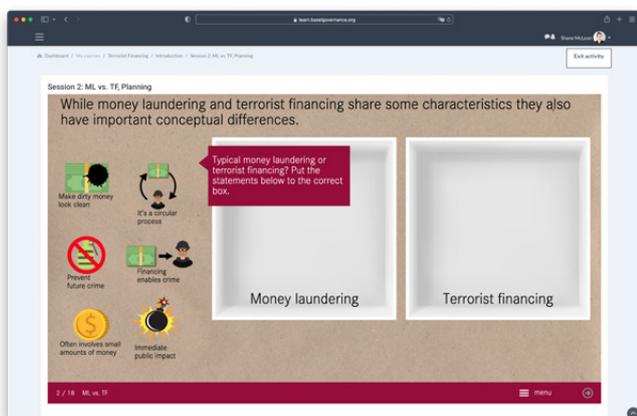
Através do yEd software gratuito, você aprenderá a:

- Criar um gráfico claro e interpretável para apresentar a entidades em um caso que esteja a investigar.
- Visualizar ligações significativas entre estas entidades.
- Descrever as entidades com imagens personalizadas.
- Usar as funções de formato para preparar o seu gráfico para análise em poucos cliques.
- Usar dados do Excel para criar gráficos que tornem os fluxos financeiros compreensíveis.
- Adicionar detalhes significativos, como linhas de ligação mais grossas para representar maiores quantidades de dinheiro.
- Torne o seu gráfico versátil, por exemplo, exportando-o para PowerPoint.

Idiomas: inglês, espanhol, letão

Duração: 3 módulos de aproximadamente 3 horas no total

Financiamento do terrorismo



Os sistemas contra lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (AML/CFT) e a sua aplicação estão a reforçar-se em todo o mundo.

É essencial que os profissionais tenham uma compreensão clara e actualizada das ameaças de financiamento do terrorismo, bem como a forma para identificar, analisar e denunciar.

Você aprenderá a:

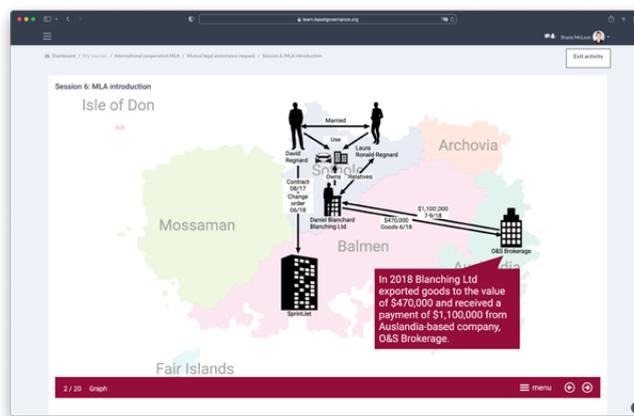
- Compreender os diferentes actores envolvidos no combate ao financiamento do terrorismo.
- Entender as diferenças e semelhanças entre a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.
- Explicar porque é que os grupos terroristas precisam de fundos e as diferentes fontes desses fundos.
- Pesquisar e colher informações sobre grupos terroristas.
- Apontar indicadores típicos da actividade de financiamento do terrorismo.
- Criar relatórios e gráficos visuais e divulgá-los adequadamente.

Este curso foi desenvolvido em conjunto com o Grupo Egmont das UIF e baseia-se no conteúdo da formação sobre Financiamento do Terrorismo in situ do Grupo Egmont.

Idiomas: inglês, ucraniano

Duração: 3 módulos de aproximadamente 5 horas no total

Cooperação internacional e auxílio judiciário mútuo



Os casos de corrupção e lavagem de dinheiro requerem geralmente esforços de investigação para além das fronteiras nacionais.

Por quê? Uma empresa que paga subornos por um contrato pode estar localizada num país estrangeiro. Talvez os bens adquiridos ou utilizados pelo suspeito estejam registrados em nome de uma empresa estrangeira. Um funcionário corrupto pode lavar os subornos em outro país. A cooperação internacional é fundamental para um processo judicial exitoso. Através de uma investigação simulada sobre o funcionário público “Daniel Regnard”, adquirirá as habilidades necessárias para coletar e solicitar informações e provas de fontes internacionais.

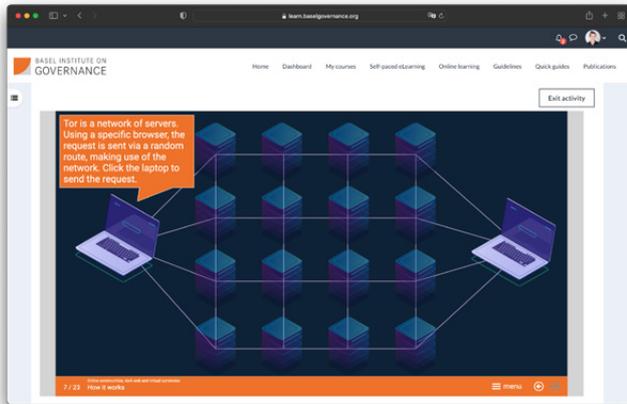
Você aprenderá a:

- Compreender a importância da cooperação internacional e os canais internacionais que pode utilizar.
- Utilizar fontes de informações de fonte aberta para coletar informações.
- Pedir informalmente informações através dos canais de vários departamentos de polícia e diferentes UIF.
- Compreender os princípios e requisitos legais da auxílio judiciário mútuo (AJM), e a admissibilidade de provas estrangeiras em processos penais nacionais.
- Escrever pedidos efectivos de AJM e contestar à sua recusa, se necessário.

Idiomas: inglês

Duração: 3 módulos de aproximadamente 4 horas no total

Inteligência de fonte aberta (OSINT)



A inteligência de fonte aberta é um elemento central da maioria das investigações de corrupção e branqueamento de dinheiro.

As informações e provas que pode recolher a partir de fontes disponíveis publicamente podem fazer a diferença entre uma investigação bem sucedida e um beco sem saída. Através de uma investigação simulada, este curso irá ajudá-lo a aprender as noções básicas de como preparar, conduzir e reportar um empreendimento OSINT.

Você aprenderá a:

- Preparar o seu ambiente de pesquisa
- Pesquisar na web aberta e em bases de dados web profundas
- Analisar os registos de domínio para encontrar informação sobre websites
- Usar de registos em cache e arquivados para recuperar versões passadas de websites
- Recolher informação a partir de sites de redes sociais
- Explorar a informação visual e meta-informação das imagens
- Pesquisar comunidades online e investigar páginas da web obscuras e bitcoin
- Preparar um relatório de uma investigação OSINT

O curso foi desenvolvido em colaboração com nosso programa de Corrupção Verde (Green Corruption), com financiamento primário do PMI Impact.

Idiomas: inglês, bahasa indonésia, espanhol

Duração: 3 módulos de aproximadamente 4 horas no total

Em breve

Investigação de criptomoedas

Através de uma investigação simulada a um ministro usando criptomoedas para o branqueamento de capitais, você aprenderá sobre a tecnologia que está atrás das criptomoedas e como diferentes tipos de carteiras (wallets) são usadas. Também aprenderá como usar ferramentas e técnicas especializadas para investigar transacções feitas na cadeia de blocos (blockchain) e rastrear activos através da criptosfera.

Análise avançada de dados

Este curso baseia-se no curso de Análise Financeira usando Excel (ver página 23). Enquanto continuamos a investigar o caso de corrupção "Trop Buder", você aprenderá como preparar e analisar dados de diferentes fontes para encontrar padrões e ligações, corroborar as descobertas com dados de outras fontes, usar gráficos e linhas cronológicas para facilitar a compreensão dos fluxos de dinheiro.

